

Julio Saldanha - Noite de Gead

tom: E

A lua cheia e prateada
 cobre o campo que se expande
 Na noite que é bem gelada
 Prenúncio de gead grande
 Nem mesmo um pio corujento Se ouve nesta invernia
 Êta julho friolento Que até a alma se arrepia

Me enrolo no bichará Sentado ao pé do braseiro
 Entregue ao "Deus dará" Só um baio por parceiro
 Meu catre frio lá no canto Não me encoraja a deitar
 Por mim, fico aqui no banco Até o dia clarear

A
 Atiço o fogo de chão Pra "mode" de não morrer
 Enquanto cá no galpão Pelas frinchas posso ver
 O belo clarão da lua Que alumia as invernadas
 Enquanto a pampa nua se cobrindo de gead

E Gbm B
 A noite é linda por certo De inspirar os cantores
 Mas pra quem anda liberto De paixões e de amores
 A beleza do momento Não me aquece o coração
 Pois o frio brota de dentro Do medo da solidão

E A Bb B
 Nessas noites de inverno Tenho ganas de ausência
 Pois sinto perder o cerne Nos julhos desta querência
 Se não fosse este apego Que se tem dentro da gente
 Tinha me alçado mais cedo Pra outro pago mais quente

A
 Mas quem vive na campanha
 E tem a lida por sina
 Não adianta fazer manha
 Porque a vida lhe arrocinha
 Por isso já me imagino
 Amanhã quebrando gead
 No reponte do destino
 Pechando boi na invernada

Acordes

